

## **Conclusões das XIII Jornadas Técnicas da Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora**

No dia 09 de Novembro de 2016 realizou-se, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto as XIII Jornadas Técnicas da Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora (ANIET), organizadas por esta Associação e que contaram com a presença de mais de duas centenas de participantes.

Das reflexões e da troca de impressões havia entre todos os intervenientes e participantes releva:

- A importância de que se revestem a realização das Jornadas Técnicas da ANIET, as quais ao longo das suas diversas edições e na persecução dos seus objectivos, já se impuseram como espaço privilegiado na troca de informação entre os diferentes interlocutores deste sector económico. A ANIET afirma-se como um parceiro privilegiado nas áreas das Rochas Ornamentais, Rochas Industriais e Minas;
- A importância da indústria extractiva na economia nacional (em particular no sector da exportação) e a contribuição que a reabilitação urbana pode ter para a revitalização do mercado interno de agregados, rochas industriais e ornamentais;
- Foi manifestada a importância que o Governo Português reconhece à Indústria Extractiva pretendendo valorizar o binómio recursos humanos *versus* recursos naturais. Propõe-se o Governo encorajar as empresas do sector por forma a fortalecer o tecido empresarial associado ao sector da Indústria Extractiva;
- A Indústria Extractiva explora um recurso natural intrinsecamente pobre que obriga a trabalhar a sustentabilidade económica nos seus limites. A evolução recente do mercado, evidenciando uma tendência generalizada para a depreciação das cotações, teve como consequência o aumento progressivo da dimensão dos projectos mineiros nos últimos 50 anos, isto é, jazigos minerais cada vez maiores. Portugal possui um potencial mineral diversificado, naturalmente associado à Geologia do seu território, cuja expressão quantitativa aponta para a possibilidade realista do sector aspirar a duplicar o contributo do PIB, objectivo que, contudo, necessita de ser apoiado por

políticas sectoriais de discriminação positiva tais como a política fiscal, o acesso a capital de risco ou mesmo investimentos em projectos de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico;

- A actual lei de bases 54/2015 cria condições de acesso ao território que, num futuro próximo, poderão levar ao desinvestimento no sector mineiro. Recomenda-se que este Dec. Lei seja revisto quando avançar a publicação dos respectivos regulamentos;

- Referiu-se o novo paradigma da economia circular promovida pela EU e o protagonismo que a Industria Extractiva pode vir a ter nesta área, não só pelo domínio das tecnologias necessárias á reutilização/revalorização dos resíduos, mas também pelo conhecimento prático acumulado no aproveitamento de matérias-primas de baixo valor económico;

- Foram assinalados os grandes desafios para o sector dos agregados no mundo e que decorreram do Forum GAIN 2016. Apresentadas as grandes conclusões que decorreram do encontro dos parceiros que integram a Rede de Informação Global sobre Agregados (Forum GAIN 2016) e que decorreu em Abril último na África do Sul (salienta-se que os membros desta rede representam mais de 60% da produção mundial de agregados, estimada em mais de 40 biliões de toneladas). Foram referidos os dados sobre as produções e os consumos de agregados a nível mundial, as perspectivas da evolução mundial dos mercados destas matérias-primas e os desafios que no futuro se colocam a este importante sector da economia mundial. Foram claramente identificados os problemas e a necessidade de planificar o acesso a estes recursos mineiros, combatendo não só a actividade ilegal mas também os impactos ambientais, que práticas desreguladas, impõe a este subsector da indústria extractiva;

- Realçaram-se a oportunidades de apoio à expansão e internacionalização das empresas que actuam no sector. Posicionando-se a ANIET como o parceiro privilegiado para canalizar, junto dos seus associados, esses apoios;

- Reflectiu-se sobre novas oportunidades no sector da Industria Extractiva, em particular aquelas que decorrem do inevitável caminho desta actividade industrial para a exploração dos Georecursos Marinhos. O projecto em curso da Extensão da

Plataforma Continental Portuguesa pode exponenciar as potencialidades de Portugal neste domínio;

- Reflectiu-se sobre a sustentabilidade (na vertente da preservação dos recursos) da exploração dos recursos minerais, tendo-se identificado as diferentes dimensões da sustentabilidade na Fileira Mineral. Salientou-se a importância, nos recursos minerais, do trinómio CONHECER – PRESERVAR – VALORIZAR;
- Foram assinaladas as relações e os benefícios que podem advir da agregação entre o Cluster do Habitat Sustentável e o sector extractivo;
- Abordou-se a temática da Recuperação Paisagística & Biodiversidade associada ao sector da Indústria Extractiva, tendo-se apresentado um caso de estudo (SECIL-Outão) no qual foram ilustradas algumas implicações relacionados com a Flora e Fauna dos locais de exploração dos recursos minerais. Salientaram-se as dificuldades dos processos de recuperação, a importância de desenvolver novas investigações, a necessidade de monitorizações contínuas e a longo-prazo envolvendo não só as áreas directamente afectadas, mas também as áreas envolventes que englobam e complementam o ecossistema em estudo.

Centro de Congressos da Alfândega do Porto, 9 de Novembro de 2016

XIII Jornadas Técnicas da Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora

Joaquim Eduardo Sousa Góis

(Coordenador do Colégio Regional de Engenharia Geológica e de Minas – Ordem dos Engenheiros da Região Norte)